



**ATA DE Nº 409 DA 2ª (SEGUNDA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
14ª LEGISLATURA DE INÍCIO DOS TRABALHOS
LEGISLATIVOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2020 DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MARCELINO VIEIRA/RN.**

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de Junho de 2020 (dois mil e vinte), às 19:00 horas, no Palácio Manoel Vicente de Oliveira – Câmara Municipal de Marcelino Vieira, Rua Néo Pontes, S/N, Centro de Marcelino Vieira/RN, foi realizada a segunda sessão extraordinária dos trabalhos legislativo do primeiro semestre do ano de 2020. Estiveram presentes os vereadores: Caio César Pereira Paiva (o presidente), José Ednaldo Vieira, Maria de Fátima Lopes Bandeira da Silva, Antônio Juzelandio Galdino Filho, Hagamenon Alves da Costa e Raimundo Nonato Martins; estando ausentes os vereadores Adalberto Antônio da Costa, Aurivones Alves do Nascimento e Francisco Berlarmino Filho. A ausência do vereador Aurivones Alves foi justificada pelo atestado médico, constando sua impossibilidade em virtude de estar acometido pelo vírus da Covid-19. Havendo comparecido o número legal de vereadores, o senhor presidente “em nome de Deus e do povo de Marcelino Vieira”, declarou aberta a sessão. O presidente concedeu a palavra ao secretário para que este fizesse a leitura da ata da sessão anterior, o mesmo pediu a dispensa de sua leitura, sendo aceita pelo demais vereadores e, posteriormente, aprovando-a por unanimidade. Prosseguindo, o presidente fez a leitura da pauta do dia destacando que não havia proposições por parte do Poder Executivo, nem quaisquer indicações e/ou requerimentos. Dando continuidade o presidente apresentou o Projeto de Lei nº 005/2020, que dispunha sobre a fixação dos subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários do município de Marcelino Vieira para a legislatura do ano de 2021 a 2024 e dá outras providências, leu o parecer das comissões que antes haviam sido enviadas para análise, dizendo opinar pela favoravelmente ao referido Projeto. Prosseguindo a sessão, foi cedida a palavra a assessora jurídica da Casa, que fez a leitura do Projeto de Lei anteriormente citado, e destacou a previsão para fixação dos subsídios do prefeito municipal em R\$ 12.000,00 (doze mil reais); do vice-prefeito em R\$ 6.000,00 (seis mil reais); e, dos secretários municipais em R\$ 2.800,00 (dois mil e oitocentos reais). Posteriormente, a palavra foi conferida a vereadora Fátima Bandeira, relatora da Comissão de Legislação de Justiça e Redação Final, que fez a leitura do relatório e do voto, destacando a opinião da comissão pela legalidade do projeto e, conseqüentemente, votando favoravelmente ao projeto. Logo após, o presidente colocou o referido projeto em discussão, a palavra foi conferida ao vereador Ednaldo Vieira que solicitou ao assessor contábil, Francisco Farias, presente na sessão, para que este fizesse possíveis esclarecimentos a respeito dúvidas sobre o projeto em discussão, sendo prontamente atendido e sanando as dúvidas, o contador Francisco Farias falou sobre os valores propostos e contidos no projeto, ressaltando que os



mesmos obedeciam a lei e que estavam de acordo com a inflação anual. Na mesma ocasião, a assessora jurídica da Casa tomou a palavra e explicou, brevemente, sobre a importância e necessidade da votação, fundamentando suas palavras Constituição Federal. Continuando a sessão, a palavra foi ofertada ao vereador Hagamenon Alves, que opinou sobre a importância do reajuste salarial dos vereadores, disse também que compreendia a indignação de muitos cidadãos vieirenses a respeito do projeto de lei em discussão, mas o justificou dizendo que os valores propostos eram, basicamente, um reajuste inflacionário, podendo até serem considerados insignificantes. Dando prosseguimento, o vereador Raimundo do Panati, solicitou a palavra, que foi lhe conferida, disse ele ser contrário aos reajustes salariais em virtude da situação pandêmica que se enfrenta nos dias atuais. A vereadora Fátima Bandeira também fez uso da palavra dizendo ser favorável ao projeto. Em seguida, o vereador Antônio Juzelândio usou brevemente a palavra e disse ser, também, favorável ao projeto. Continuando, o presidente colocou o referido projeto em votação, tendo obtido 5 (cinco) votos favoráveis, dos vereadores: Ednaldo, Fátima, Antônio Juzelândio, Hagamenon e César; e 1 (um) voto contra, do vereador Raimundo do Panati. Logo após, o presidente apresentou o Projeto de Lei nº 006/2020, que dispunha sobre a fixação dos subsídios dos vereadores do município para a legislatura do ano 2021 a 2024. A palavra foi conferida a assessora jurídica, que fez a leitura do citado projeto, e destacou a previsão de fixação dos subsídios dos vereadores em R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais). Após isso, a palavra foi ofertada a vereadora Fátima, que fez a leitura do relatório das comissões a respeito do projeto de lei analisado, segundo o lido, disse opinar favoravelmente ao projeto, logo em seguida, a mesma fez a leitura do voto, que disse acompanhar o parecer da relatora e, portanto, votava a favor ao referido projeto. Dando prosseguimento, o presidente pôs em votação o citado projeto, e logo em seguida concedeu a palavra ao vereador Ednaldo, que fez alguns e breves esclarecimentos a respeito do projeto. A palavra foi repassada ao vereador Hagamenon, que voltou a reafirmar o seu posicionamento sobre o projeto e, também, deixou claro para todos os ouvintes que os valores propostos, no projeto, e votados naquela sessão seriam para a próxima legislatura e não para a vigente. Dando prosseguimento, o presidente colocou o projeto em votação, tendo obtido 5 (cinco) votos favoráveis ao projeto, dos vereadores: Hagamenon, Antônio Juzelândio, Fátima, Ednaldo e César; e, 1 (um) voto contra, do vereador Raimundo. Prosseguindo a sessão, a tribuna foi disponibilizada, fazendo-se uso da mesma, inicialmente, o vereador Hagamenon, que falou sobre a situação pandêmica que todos estão passando, pediu também que a população ficassem em casa e, que caso fossem preciso sair, que fossem por motivos essenciais não esquecendo nunca de usar a máscara. Aproveitando a oportunidade, o vereador disse que não havia compreendido algumas falas da sessão anterior, onde, segundo ele, foi tocado em um assunto passado e disse que a mesa diretora Casa inclusive moveu uma ação judicial contra ele e que, segundo o mesmo, é carregado de mentiras. Logo após, o vereador Raimundo também fez



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA-RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95

uso da tribuna, demonstrando sua preocupação com a pandemia e com a população vieirense, ressaltando também a necessidade de todos terem cautela e tranquilidade diante da situação. Em seguida, a vereadora Fátima fez uso da tribuna, justificou sua fala na sessão anterior, no que dizia respeito ao vereador Hagamenon, aproveitou também a oportunidade para reforçar o pedido a população vieirense para que permanecessem em suas casas, que evitassem aglomerações e caso saíssem, que fossem para somente para situações necessárias, não se esquecendo de sempre usar máscara. Utilizou também a tribuna o vereador Ednaldo, que expressou também sua preocupação com a pandemia no município e aproveitou pra reforçar as falas anteriores dos colegas vereadores a respeito da importância de todos permanecerem em suas residências, saindo somente para situações necessárias. Por fim, o presidente fez, também, um apelo a sociedade vieirense para que todos os que puderem, para que ficassem em suas casas. Sem mais para o momento, o presidente deu por encerrada a sessão “em nome de Deus e do povo de Marcelino Vieira declaro encerrada a sessão”. E para constar os fatos, Eu, Jose Ednaldo Vieira, primeiro secretário, lavrei digitando a presente ata em duas vias, que irá ser assinada por mim e pelos vereadores presentes.

Marcelino Vieira/RN, 29 de Junho de 2020.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MARCELINO VIEIRA-RN
PALÁCIO MANOEL VICENTE DE OLIVEIRA
CNPJ: 08.392.995/0001-95
